

GUIA BY



GUIA DO ESPETADOR

> RONDA 4/6



Title Sponsor



Sponsors & Parceiros



Organizador



Território



Main Sponsor



Sponsors e Parceiros





HORÁRIOS

SÁBADO

05 SETEMBRO

14:00 Exposição Viaturas - Fanzone
Praia das Rocas

14:30 Fotografia de Família - Fanzone
Praia das Rocas

15:00 Shakedown & Co-drives
18:00 Arena Monster Energy

19:00 Parada oficial de todas as viaturas &
Sessão Autógrafos
Praia das Rocas

20:30 Show Noturno
Arena Monster Energy

22:00 Concerto e DJ - Fanzone
Praia das Rocas

DOMINGO

06 SETEMBRO

09:10 **PEC 1** O NEVEIRO 1

09:40 **PEC 2** Arena Monster Energy 1

09:45 Refresh Zone & P.Assistência



10:55 **PEC 3** O NEVEIRO 2

11:25 **PEC 4** Arena Monster Energy 2

11:30 Refresh Zone & P.Assistência



14:00 **PEC 5** E A LÃ 1

14:30 **PEC 6** Arena Monster Energy 3

14:35 Refresh Zone & P.Assistência



15:50 **PEC 7** E A LÃ 2

16:20 **PEC 8** Arena Monster Energy 4

17:30 Pódio Final - Fanzone



FANZONE OFICIAL

 PRAIA DAS ROCAS



Ação junto à
arena/ Pódio



Parque de
Assistência



Animação/Kidzone



Merchandise



Zona de
alimentação



Ativação de
patrocinadores
e marcas



Simuladores



VIP Experience



Conhece as
Equipas



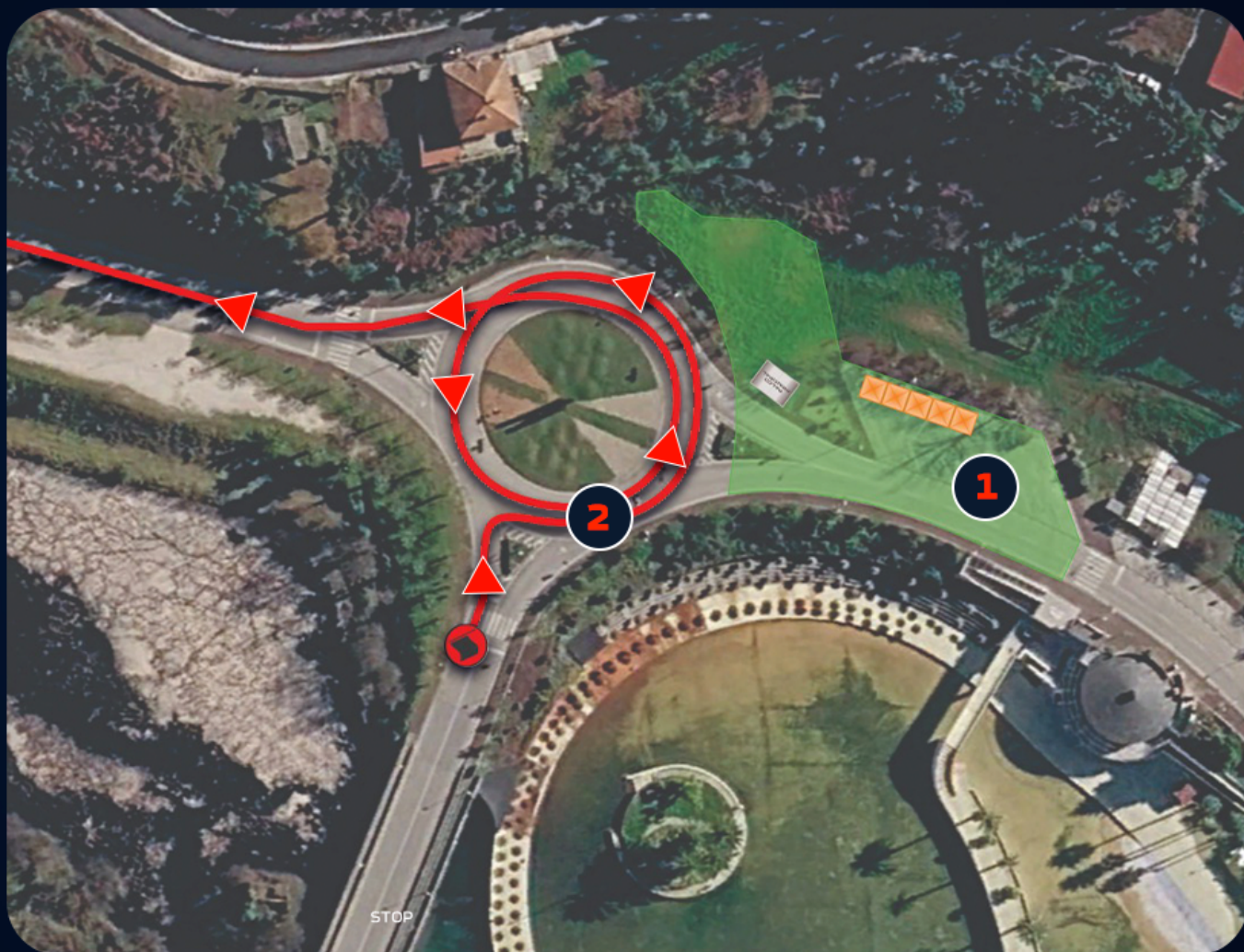
Entrevistas
exclusivas

HORÁRIO

SÁBADO 5 SETEMBRO | **ABERTURA: 13:30**

DOMINGO 6 SETEMBRO | **ABERTURA: 09:30**

MAPA FANZONE



- 1 Fanzone Oficial
- 2 Arena

ZONAS DE ESPETÁCULO

ZE1



ZE2



ZE3



» O NEVEIRO



» E A LÃ



» ARENA MONSTER ENERGY





IMPACTO AMBIENTAL EM EVENTOS RALLY SERIES



**DIMINUIÇÃO DA
PEGADA DAS EQUIPAS
E PÚBLICO**



**MENOR CONSUMO
DE COMBUSTÍVEL**



**MENOR DESGASTE
NOS ECOSISTEMAS**



**REDUÇÃO NA
LOGÍSTICA**



**REDUÇÃO DE
RESÍDUOS**



**PLANOS E RELATÓRIOS
AMBIENTAIS POR
EVENTO**

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL RECONHECIDA:

SELO VERDE FPAK



Respeite a
Natureza



Poupe água



Recicle todos
os resíduos



Use transporte
sustentável



Evite descartáveis



Não deite lixo
para o chão

SEGURANÇA

NÃO SE DISTRAIA, NÃO BRINQUE COM A SUA SEGURANÇA

NÃO FIQUE EM ÁREAS PERIGOSAS

NÃO FIQUE NAS EVENTUAIS ESCAPATÓRIAS

RESPEITE O ESPAÇO DELIMITADO PELAS FITAS

MANTENHA AS CRIANÇAS SOB VIGILÂNCIA CONSTANTE

PERMANEÇA SEMPRE ATENTO



• LIVE UPDATES

BY  SOMA GROUP

AO MINUTO

- » INFORMAÇÃO COMPETITIVA
- » COMENTÁRIOS DOS PILOTOS
- » RESULTADOS APÓS ESPECIAIS



ADERE AO  PORTUGAL RALLY SERIES

Castanheira de Pera

o que define a experiência de um lugar?

Por entre a Neve



Por entre a Tradição



Por entre os Sabores



Por entre a Aventura



Por entre a Serra



40° 0' N 8° 13'



Por entre a Serra

Castanheira de Pera é o pórtico de entrada para a Serra da Lousã, e recebe daqui a sua encosta mais soalheira. Seja pelo Ameal ou pelo Coentral, num percurso serpenteado por entre uma fauna e flora privilegiadas, chega-se ao expoente máximo da Serra: o Santo António da Neve. As intensas camadas de urze de flor lilás e a carqueja de flor amarela, fazem desta paisagem natural um quadro impressionista. Por entre as camadas rochosas, espelham castanheiros centenários, carvalhos de grande porte e pinheiros nórdicos. No outono, veados e corços passeiam-se junto às árvores de fruto, reflexo da harmonia natural deste lugar, partilhado por raposas, javalis, lebres, falcões-peregrinos, águias-calças e salamandras-lusitânicas.

Por entre o Passado



Por entre a Aventura

Os caminhos que ligam as escarpas da serra ao vale por onde se estendem ribeiras, proporcionam aos visitantes uma multiplicidade de atividades, desde a aventura ao simples desfrutar relaxante da natureza. Escaladas as treze cascatas da Ribeira das Quelhas, a mais de 1000 m de altitude, a recompensa é uma paisagem pintada de verdes majestosos e recantos de azul cristalino. A grandeza desta encosta de fragas e açudes dá lugar à prática de canyoning e escalada. Num trilho paralelo, revela-se o verdejante Vale Silveira, com as suas ruínas em pedra e o seu ribeiro de águas calmas. Seguindo pelo Trilho das Levadas, um estreito caminho de água desagua no Coentral, aldeia pitoresca de casas rústicas, escondida entre as paredes serranas. Noutros braços da Ribeira de Pera faz-se kayaking e nos mais calmos, canoagem. Nas margens mais acidentadas, o terreno dispõe-se à prática de BTT. Já no centro da Vila, a Ribeira ganha um tom tropical e alimenta a Praia das Rocas, resultante da junção de duas albufeiras. Por cima das ondas artificiais pratica-se slide, e por entre estas, faz-se hidroginástica e passeios de galvoia. Também de águas correntes, a Praia Fluvial do Poço de Corga exibe o esplendor da simbiose entre a natureza e a mão do Homem.

Por entre o Passado

O registo mais longínquo do Concelho remonta há cinco mil anos. Um núcleo de Fossiles, em Baga-da, mais conhecido como "pedra das covinhas", é o primeiro testemunho de presença humana. Não tão distante, a lenda da Princesa Peralta conta que esta, em 72 a.C., influenciada por Sertório, fugiu de Conímbriga e refugiou-se na serra. Ao passar pelo local que hoje se conhece como Pera, faleceu a sua aia. Na sua sepultura lia-se "Antígona de Peralta aqui foi da vida falta". Vénus, enfeixada pela beleza da Princesa, transferiu as suas sardas para as frutas da ribeira, e destruiu a lápide da sua aia, ficando apenas "Antiga de Pera". Tempos mais tarde, em meados do século XIX, a Ribeira de Pera tornou-se no motor de desenvolvimento da região: a energia deste recurso natural, a tradição da pastorícia e o saber fazer dos castanheirenses nas artes da lã, permitiram que Castanheira de Pera se tornasse no terceiro maior pólo nacional da indústria de lanifícios. Com a expansão da indústria, os vendedores ambulantes criaram um dialeto oral, o "Lante da Casconha", que lhes permitia comunicar entre si sem que fregueses e concorrência percebessem. É aqui que se situa a única fábrica do país que produz o característico barrete do traje campino e avieiro. No inverno de outros tempos, o barrete preto foi também usado pelos Neveiros do Coentral.



"Carnes vãs de Casconha" - Eu sou de Castanheira de Pera



Por entre a Tradição

Desde tempos imemoriais, Castanheira de Pera desenvolveu-se com base nas artes e ofícios relacionadas com a pastorícia, sendo este um dos fatores determinantes para o surgimento das grandes fábricas de lanifícios. O manto lilás que forra a vegetação rochosa ao longo do Concelho, dá às abelhas o néctar para o tão característico mel de urze.



Por entre a Neve

No alto da Serra da Lousã, avista-se a capela do Santo António da Neve construída no séc. XVIII, e os poços da neve, testemunho da tradição dos povos serranos das aldeias em redor. Dos sete poços que serviam para albergar a neve, apenas três são visíveis atualmente. Pela sua raridade e caráter cultural, foram considerados imóveis de interesse público. A estrutura circular, tosca, em pedra negra, chega a uma profundidade de dez metros. Aqui, a neve era armazenada e comprimida pelos Neveiros, com grandes calços de madeira. Empedernida, isolada entre os paredões alisados pelo estuque, coberta depois de palha e fetos, a neve conservava-se assim até ao verão, altura em que era transportada até Lisboa, onde eram feitos saborosos gelados para o Rei e a sua corte, tão saborosos que eram procurados no Martinho da Arcada e outros cafés.



Por entre os Sabores

A gastronomia desta região é tão diversificada como a sua paisagem. Da ribeira, a fruta-faria em escabeche. Da serra, o cabrito assado, o sarabulho, o queijo de cabra e o queijão. Oriundo do Coentral, o pastel "Neveiro" é a delícia que melhor exibe o equilíbrio entre a castanha, tão presente por todo o Concelho, e o escuro espesso mel de urze. Da floresta, os cogumelos selvagens, os bolos de erva-doce e os refrescos de flor de sabugueiro. Nos meses de outono, fazem-se passeios micológicos didáticos, que resultam na degustação das iguarias silvestres colhidas.

66,77 km²







Title Sponsor



Sponsors & Parceiros



Organizador



Território



Main Sponsor



Sponsors e Parceiros

